



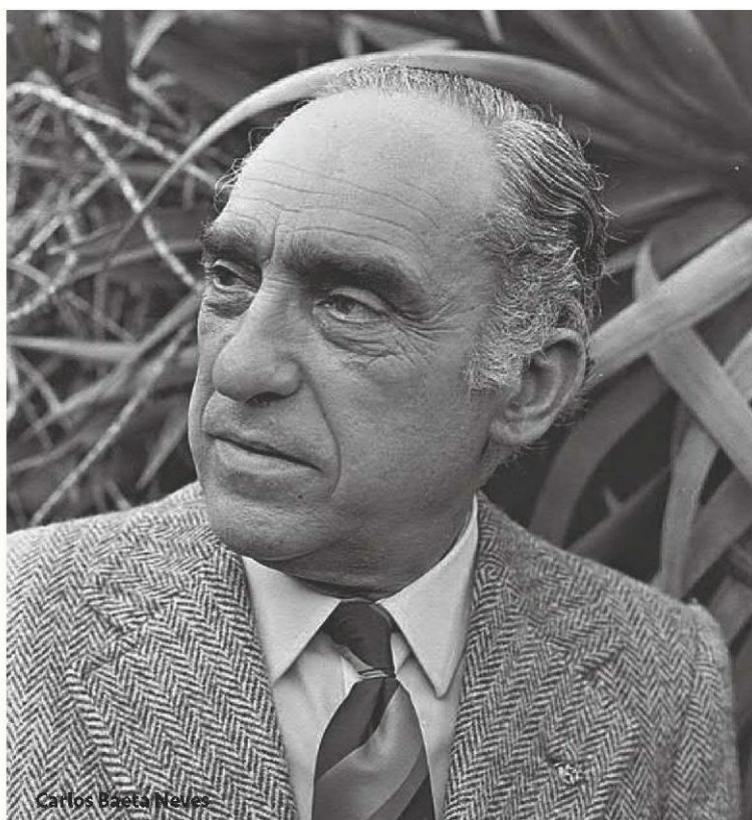
ECOLOGIA

VIRIATO SOROMENHO MARQUES

Baeta Neves, um pioneiro

Prestes a completar 70 anos de existência (completa-os no próximo ano), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a mais antiga Organização Não-Governamental de Defesa de Ambiente portuguesa, resolveu, entre outras iniciativas, editar uma fotobiografia sobre o seu fundador, o prof. catedrático do Instituto Superior de Agronomia, Carlos Baeta Neves (1916-1992). O seu autor, Ignacio Garcia Pereda, há muito que se interessa pela história das representações da ecologia e do ambiente na cultura nacional. Seja na sociedade civil, seja na formação das políticas públicas. Os escritos biográficos permitem estabelecer a síntese entre as ideias e os atos, captando a dinâmica dos atores que traduzem as ideias em novas práticas e instituições.

Carlos Baeta Neves (CBN), nos seus 45 anos de ensino e investigação deixou-nos uma abundante bibliografia científica e de divulgação em vários domínios, onde se destacam a silvicultura no seu sentido mais abrangente, a entomologia florestal, a cinegética e a história florestal. Como professor destacou-se pelo apoio aos seus alunos, abrindo-lhes caminhos de investigação e preparando-os para carreiras profissionais, onde poderiam aplicar os conhecimentos adquiridos na Universidade. Mas aquilo que lhe deu notoriedade pública foi o seu enorme contributo para as políticas de conservação da



Carlos Baeta Neves

Natureza, de que foi um notável pioneiro em Portugal.

É do conhecimento público que, angustiado pelas ameaças que pesavam sobre a Arrábida, a sua “Serra-Mãe”, foi a CBN que o poeta Sebastião da Gama recorreu, em missiva veemente, pedindo socorro para a protecção do que é hoje o Parque Natural da Arrábida. No difícil contexto do Estado Novo, pleno de limitações ao exercício de liberdades básicas, CBN conseguiu combinar o

prestígio da Academia com o intervencionismo cívico, na fórmula de sucesso que acabou por constituir a LPN. Usando o diálogo e a persuasão, mas sobretudo a fundamentação científica, foi possível obter triunfos relevantes, como o da criação do primeiro (e até hoje único) Parque Nacional da Peneda Gerês (1970). Para muitos cidadãos que, mais tarde se revelariam figuras importantes na esfera pública



Data: 07.06.2017

Título: Baeta Neves, um pioneiro

Pub:

JL

Tipo: Jornal Nacional Quinzenal

Secção: Cultura

Pág: 30

QuickCom
comunicação integrada

nacional, a sua LPN foi também, entre outras coisas, uma primeira escola de participação cidadã na vida do país, mesmo antes do advento de uma democracia plena.

A obra de Ignacio García Pereda, profusamente ilustrada com o contributo de vários arquivos, incluindo o da família do biografado, consegue, em pinceladas largas que se percorrem com prazer, integrar a figura de Baeta Neves nos diferentes campos e atmosferas onde decorreu a sua atividade e

foi marcante a sua passagem pelo mundo. Como todas as biografias, também esta obra deixa no leitor um misto de satisfação intelectual acompanhada pela inevitável nostalgia que a fragilidade da nossa humana condição não deixa de acentuar no ocaso de grandes figuras humanas. Só a memória e o estudo da sua obra poderão prolongar a sua presença ativa no tempo das gerações futuras. JL

› *Ignacio García Pereda*

BAETA NEVES. PIONEIRO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



Ed. Liga para a Protecção da Natureza, 114 pp., 5 euros (na sede da LPN).